NOTÍCIA

10 novembro 2023
DCIPT

Empreitada ascende a 370 mil euros acrescidos de IVA

Central de captação e reservatórios de água da Fervença vão ser remodelados

O executivo municipal aprovou o projeto de remodelação da central de captação e reservatórios de água da Fervença, que a INOVA-EM irá implementar através de empreitada, com vista ao reforço da capacidade de captação, armazenamento e tratamento de água para consumo humano.
Com vista à resolução do problema, a INOVA-EM desenvolveu uma solução que inclui a separação dos circuitos de entrada/saída de água dos reservatórios, o que se traduz no reforço da capacidade de resposta às solicitações de consumo e complementa as obras recentemente realizadas, nas quais se aumentou a capacidade de elevação de água para todos os setores de distribuição no Município de Cantanhede e também para o abastecimento a parte do Município de Mira e alguns lugares dos municípios de Coimbra e Montemor-o-Velho.
A captação naquele local foi iniciada em 1970, apresentando-se a zona formada por areias finas com siltes e argila, assentes numa banda calcária. Para definição dos perímetros de proteção, foi realizado um estudo hidrogeológico, no âmbito de um protocolo com a Universidade de Aveiro.
O volume de água que é captado e distribuído ascende a aproximadamente 4.000.000 m3 por ano, apresentando-se a água física e quimicamente potável, pelo que carece apenas de simples tratamento bacteriológico preventivo.
A distribuição de água é garantida através de um sistema que, além da captação, contempla nove estações elevatórias, 21 reservatórios e 681 quilómetros de condutas adutoras e de distribuição.As obras incluem a substituição de equipamentos hidráulicos e elétricos, com especial relevo para os equipamentos instalados nos poços de captação.
O investimento inclui também a primeira fase dos arranjos paisagísticos dentro do perímetro da captação, com melhoria das acessibilidades para as pessoas que visitam as instalações e os olhos de água, bem como todas as obras necessárias à implementação de uma segunda fase na qual se procederá ao tratamento paisagístico da envolvente, enquadramento que se considera absolutamente fundamental face à importância do lugar e à praia fluvial que ali atrai milhares de visitantes.

O valor previsto do investimento é de 370 mil euros acrescidos de IVA e o prazo de execução é de 200 dias seguidos.